

Assembleia geral de acionistas

Manuel Ferreira De Oliveira
Presidente Executivo



Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

Forte quebra das margens de refinação

Informação operacional

		2010	2011	Variação
Produção média <i>working interest</i>	mboepd	19,5	20,8	+7%
Produção média <i>net entitlement</i>	mboepd	11,8	12,1	+3%
Margem de refinação Galp Energia	\$/bbl	2,6	0,6	(78%)
Matérias-primas processadas	Mton	12,3	11,2	(9%)
Vendas <i>oil</i> clientes diretos	Mton	11,0	10,5	(5%)
Vendas de gás natural	Milhões m ³	4.926	5.365	+9%
Vendas de eletricidade	GWh	1.202	1.201	(0%)

- Produção *working interest* aumentou 7%, com a entrada em operação da FPSO Cidade de Angra dos Reis
- As vendas a clientes diretos em Portugal e Espanha não escapam à conjuntura económica
- No gás natural, Espanha e *trading* sustentam aumento das vendas

Resultado líquido de €251 milhões, 18% abaixo de 2010

Demonstração de resultados (€ milhões)

	2010	2011	Variação
Vendas	13.998	16.804	+20%
EBITDA	854	797	(7%)
E&P	186	251	+35%
R&D	394	244	(38%)
G&P	262	287	+10%
Outros	12	15	+20%
EBITDA IFRS	1.064	1.090	+2%
EBIT	454	394	(13%)
EBIT IFRS	649	642	(1%)
Resultado Líquido	306	251	(18%)
Resultado Líquido (IFRS)	452	433	(4%)

- Cerca de metade do EBITDA da Galp Energia obtido fora de Portugal
- A produção de crude no Brasil tem cada vez maior peso nos resultados
- Desempenho operacional do segmento de R&D com impacto muito negativo nos resultados

Resultados RCA exceto indicação em contrário

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

2011: um ano de execução que suporta o crescimento futuro

Compromisso

Criar valor através de um maior *focus* no *upstream*

Otimização transformacional do *downstream*

Estrutura de capital sólida

Execução

- Perfuração na bacia de Rovuma excedendo estimativas iniciais, tornando Moçambique numa área *core*

- Desenvolvimento do campo Lula acima das expectativas

- Projeto de conversão quase concluído

- Aumento de capital na subsidiária brasileira permitiu um encaixe de c.\$5,2 mil milhões

- Estrutura financeira sólida para permitir expansão futura

Status



Galp Energia está posicionada para atingir crescimento rentável

Focus em três países com geologias atrativas: Brasil, Moçambique e Angola

Empresa mais exposta à excecional bacia de Santos, Brasil

Contínua otimização dos negócios de *downstream*

Preservação da flexibilidade financeira para assegurar um crescimento sustentável

Colhendo a recompensa duma trajetória estratégica bem definida

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

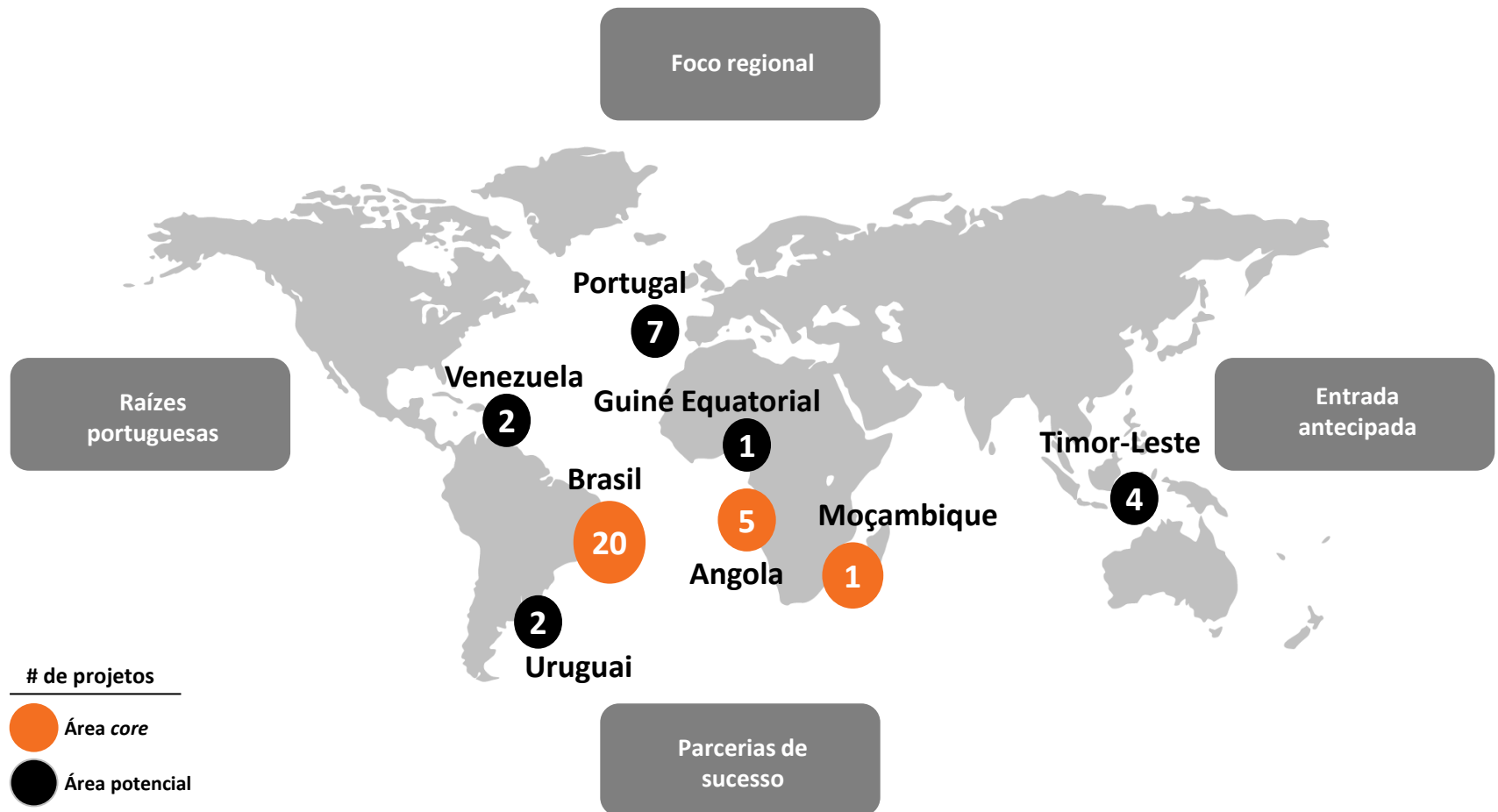
Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

Portefólio de E&P global beneficia de características distintivas



A Galp Energia tem mais de 40 projetos de exploração em quatro continentes

O portfólio de elevado potencial no Brasil começa a materializar-se

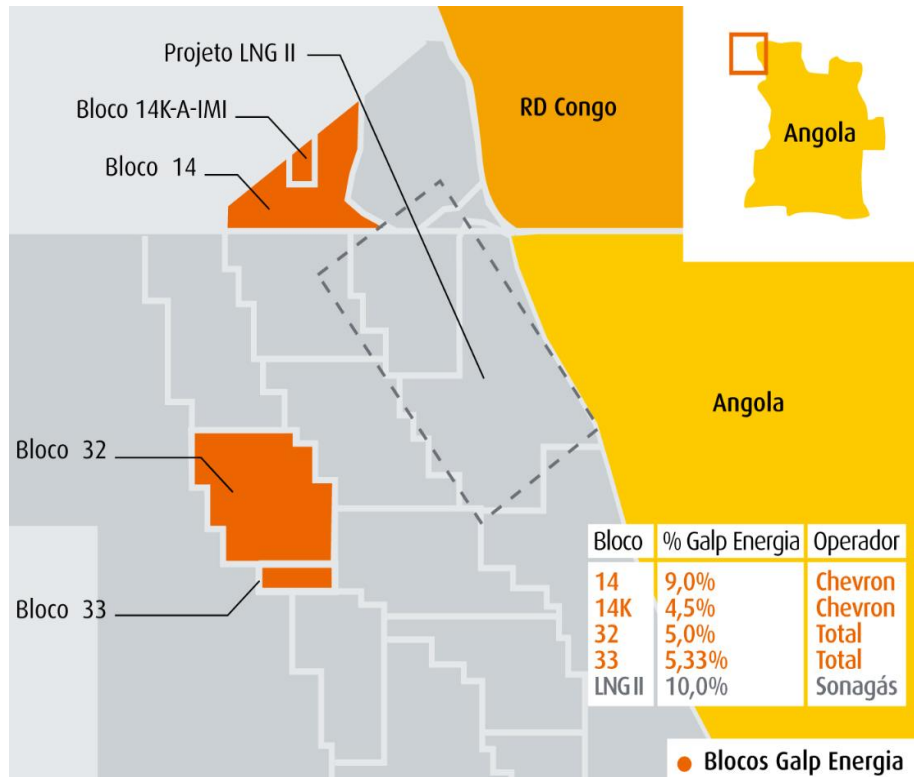
Portefólio da Galp Energia no Brasil



- 20 projetos em sete bacias *onshore* e *offshore*
- Várias descobertas de classe mundial desde a entrada no Brasil em 2000
- Descobertas mais relevantes na bacia de Santos
- Início de produção comercial, em 2011, no campo Lula, a mais importante descoberta nos últimos 30 anos

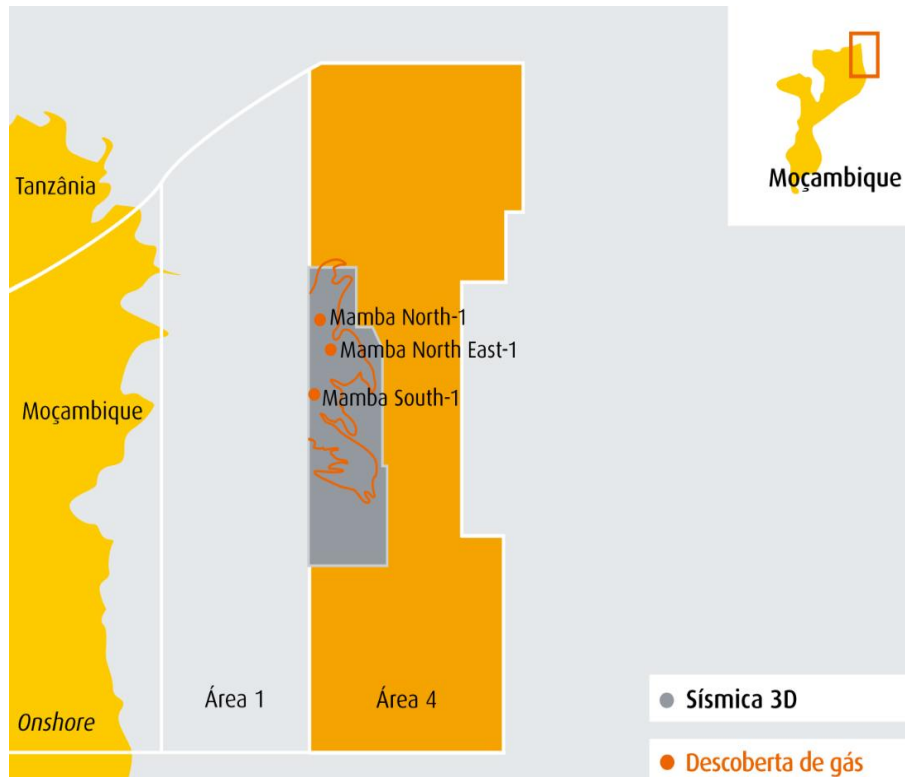
Ativos em desenvolvimento em Angola

Ativos em Angola



- Presença em Angola desde 1982
- 26 descobertas neste país
- Três campos atualmente em produção: Kuito, BBLT e Tômbua-Lândana
- Cerca de \$1 mil milhões de investimento acumulado no país
- Participação no primeiro projeto integrado de gás natural nesta região

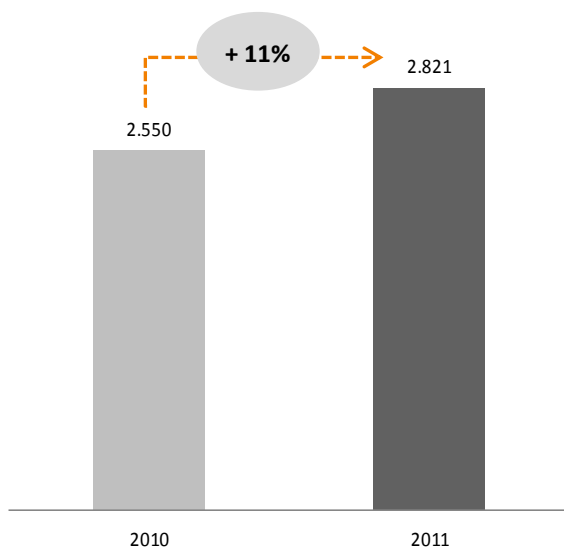
Principais descobertas na área 4



- A Galp Energia foi um dos primeiros *players* a apostar nas águas profundas de Moçambique
- As descobertas de gás natural confirmaram Rovuma como uma bacia de classe mundial
- Complexo Mamba com mais de 40 Tcf de gás natural no jazigo
- Primeira produção de gás em 2018 destinada aos mercados asiáticos

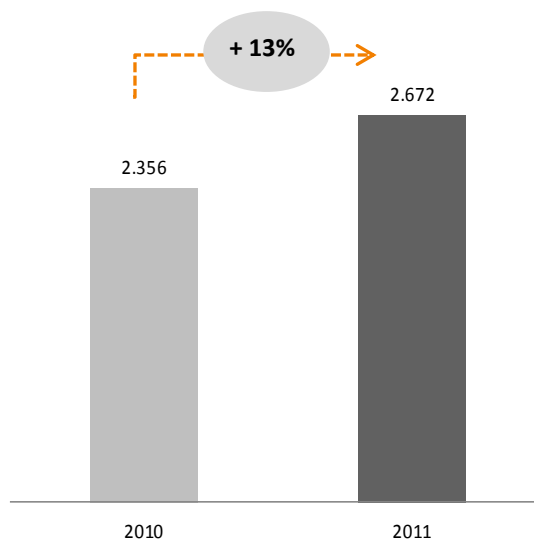
Adição contínua de recursos e reservas ao portefólio

Recursos de exploração¹ (MBoe)



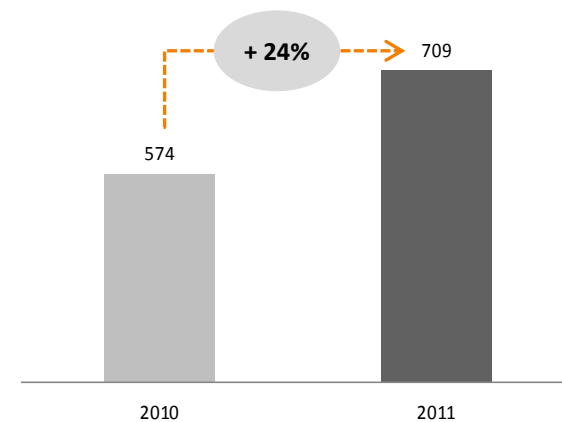
Identificados diversos
prospetos com elevado
impacto

Recursos contingentes 3C² (MBoe)



Continuação da
diversificação de recursos
para gás natural

Reservas 3P³ (MBoe)



O campo Lula é o que mais
contribui para reservas

¹ Mean unrisksed estimate

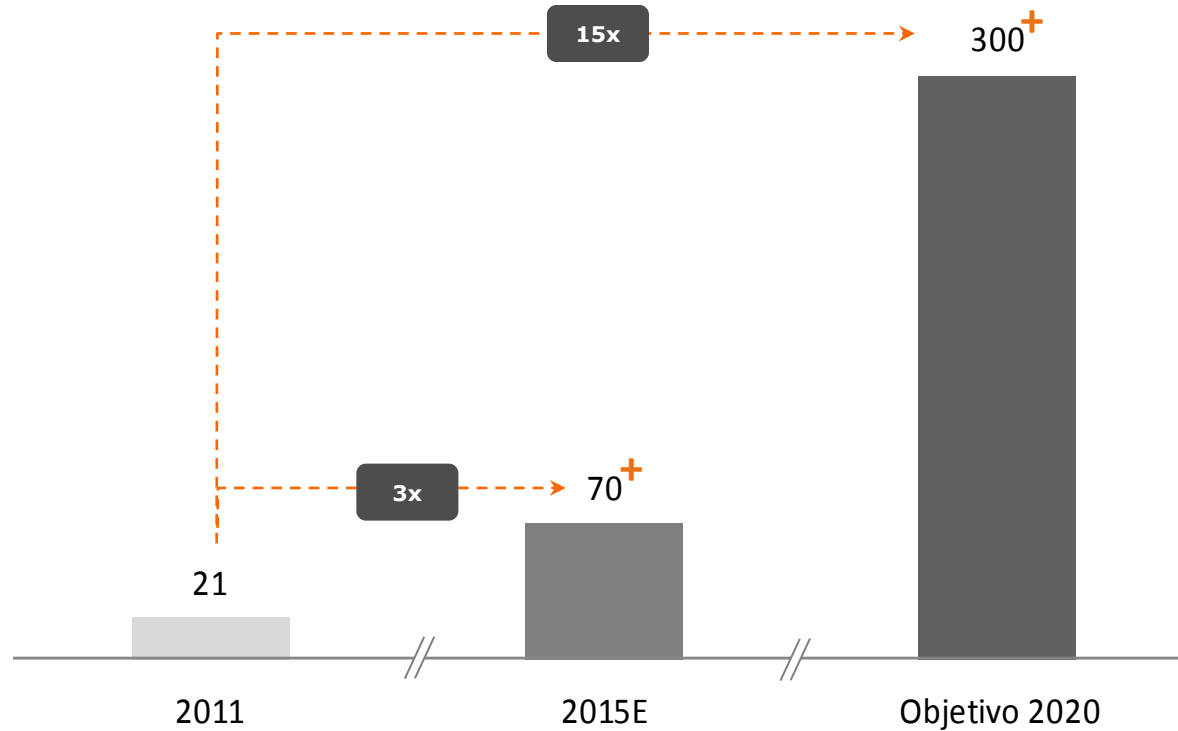
² Recursos contingentes 3C working interest

³ Reservas 3P net entitlement

Fonte: DeGolyer and MacNaughton a 31.12.2011

Progresso excepcional no Brasil suporta objetivo de produção em 2020

Produção WI (mboepd)



Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

Crescimento do *upstream* suportado por fundações sólidas no *downstream*

Refinação & Distribuição



- Capacidade total de refinação de 330 mbopd
- Complexidade Nelson de 7,7 na refinaria de Sines e de 10,7 na refinaria de Matosinhos
- 3º operador na península ibérica
- 1.502 estações de serviço e 595 lojas de conveniência na península ibérica e em África
- Vendas anuais de c.16 Mton de produtos refinados

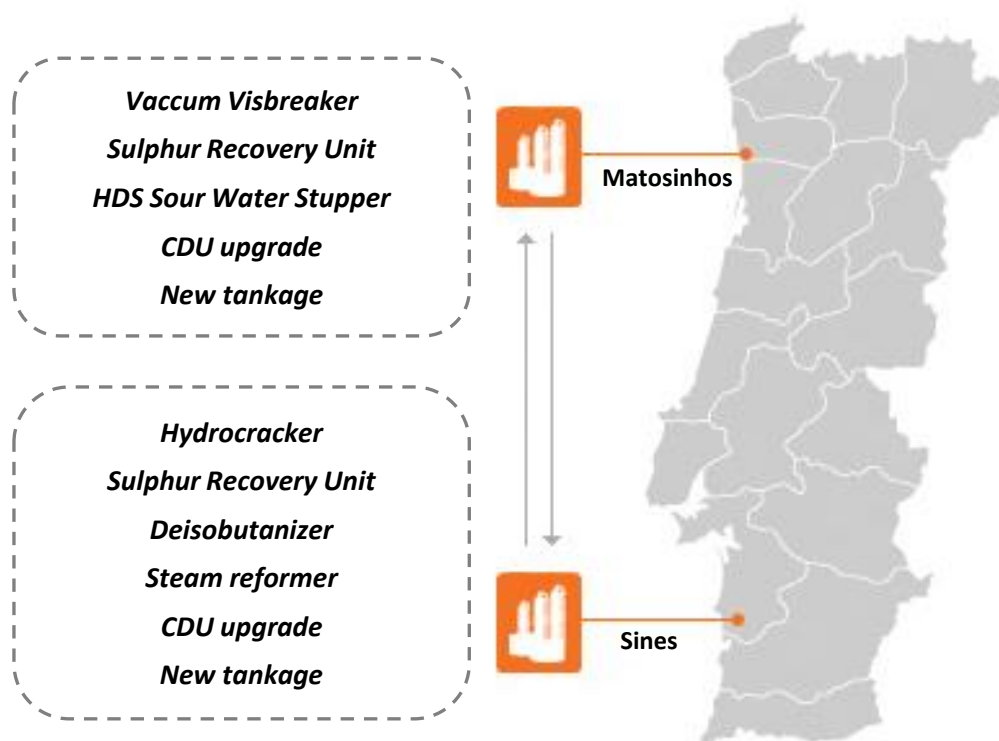
Gas & Power



- Acordo de fornecimento de 6 bcm de gás natural
- 2º operador Ibérico de gás natural com mais de 1.300 mil clientes
- 11.655 km de rede de distribuição de gás natural
- Capacidade total instalada de 245 MW em 2012
- 1.200 GWh de geração de energia elétrica por ano

¹ Índice de complexidade após conversão. Complexidade Nelson antes da conversão é 6,3 na refinaria de Sines.

Sistema de refinação integrado



- Sistema de refinação eficiente e capaz de responder às necessidades do mercado, substituindo a produção de fuelóleo por gasóleo
- Maior investimento industrial alguma vez realizado em Portugal (€1,4 mil milhões)
- Mais de 7.000 trabalhadores durante a fase de construção
- Arranque do projeto em 2012, com a integração do sistema de refinação

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

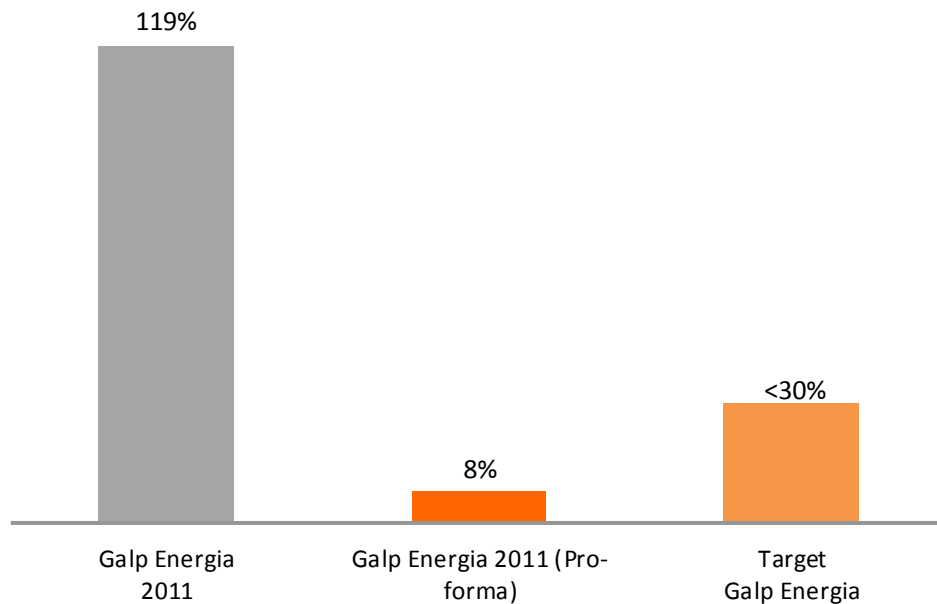
Considerações finais

A Galp Energia no Brasil



- Acordo com a Sinopec valoriza os ativos no Brasil em \$12,5 mil milhões
- A Sinopec é uma das maiores empresas do setor petrolífero
- A Galp Energia continuará a controlar e a consolidar integralmente a sua atividade de E&P no Brasil

Net debt to Equity



- Com esta operação a Galp Energia é uma das empresas do PSI-20 com menor dívida líquida
- A estrutura financeira da Galp Energia é uma das mais sólidas do sector energético na Europa
- A Galp Energia dispõe dos meios financeiros adequados à fase de crescimento acelerado dos próximos anos

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

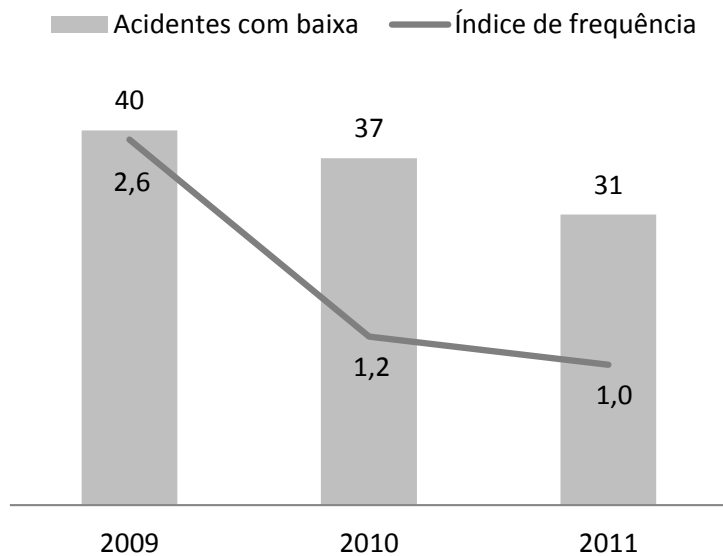
Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

Liderança de equipas experientes para uma maior competitividade

Indicadores de *performance* de segurança



Formação orientada para a segurança atinge cerca 24.000 horas/ano desde 2006

Programa de estudos avançados em Geo-engenharia de reservatórios carbonatados



Parceria com universidades portuguesas e brasileiras de renome para implementação de programas de formação inovadores



- Sustentabilidade incorporada na estratégia e nas rotinas diárias da Empresa
- Práticas sustentáveis já são uma realidade, mas são ainda necessários progressos
- Melhoria contínua reconhecida pelo SAM Group, que considerou a Galp Energia como Sector Mover 2012

Resultados 2011

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Negócio de *downstream* estável

Estrutura financeira sólida

Crescimento sustentável e responsável

Considerações finais

Fundações sólidas para criar valor sustentável



Esta apresentação contém declarações prospectivas (“*forward looking statements*”), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

Assembleia geral de acionistas

Manuel Ferreira De Oliveira
Presidente Executivo

